



## POLÍTICA INTERNACIONAL

# Hungria restringe direitos LGBTQIAPN+

Parlamento aprova emendas à Constituição apresentadas pela coalizão de extrema direita governista, proíbe eventos e aprova uso de reconhecimento facial para detectar infratores. Texto reconhece apenas os gêneros masculino e feminino

» RODRIGO CRAVEIRO

Atila Kisbenedek/AFP



Viktor Orbán chega ao Parlamento, em Budapeste, para a sessão de votação da emenda: "Estamos protegendo o desenvolvimento das crianças"

Por 140 votos a favor e 21 contra, o Parlamento da Hungria deu um passo definitivo rumo à chamada democracia iliberal defendida pelo primeiro-ministro Viktor Orbán, ao aprovar uma emenda constitucional que fixa na Carta Magna a existência de apenas dois gêneros — masculino e feminino — e proíbe reuniões de pessoas LGBTQIAPN+. Entre os eventos vetados, está a Parada do Orgulho, sob a justificativa de "proteção da infância".

"A emenda constitucional agora é lei. Estamos protegendo o desenvolvimento das crianças, afirmando que uma pessoa nasce homem ou mulher, e nos mantendo firmes contra as drogas e a interferência estrangeira. Na Hungria, o bom senso importa", escreveu Orbán na rede social X. O Fidesz, partido de extrema direita do premiê, votou em peso a favor da emenda.

O novo texto estabelece multa equivalente a R\$ 3,2 mil a quem participar dos eventos LGBTQIAPN+ proibidos. A lei autoriza o uso de tecnologia de reconhecimento facial para identificar as pessoas que estiverem nos eventos. No mês passado, Orbán prometeu uma "grande limpeza de Páscoa". A votação de ontem transcorreu em clima tenso. Manifestantes bloquearam a entrada do Parlamento e foram retirados à força pela polícia.

Dentro do prédio, deputados exibiam uma faixa de protesto com a frase "Todos vocês podem nos banir (do Parlamento), mas não a verdade. Do lado de fora, os ativistas gritavam: "Não permitiremos que a Hungria se torne a Rússia de (Vladimir) Putin".

Tamás Dombos, coordenador de projetos da Sociedade Háttér, a mais antiga e maior organização LGBTQIAPN+ da Hungria, afirmou ao **Correio** que as duas emendas são muito nocivas. "Uma delas estabelece que 'um ser humano é homem ou mulher' e que 'o direito da criança à proteção e ao cuidado prevalece sobre todos os outros

direitos fundamentais, à exceção do direito à vida'. A primeira visa, segundo a justificativa oficial, proibir constitucionalmente o reconhecimento legal de gênero para pessoas transgênero, proibido desde 2020, mas também nega a existência de pessoas intersexo", comentou. "A segunda serve como base constitucional para proibir as Paradas do Orgulho — projeto de lei adotado sem qualquer debate sério pelo Parlamento, em um procedimento extraordinário de menos de 48 horas, em 18 de março. Juntas, as emendas restringem os direitos fundamentais à liberdade de reunião e à dignidade humana, além de introduzirem uma linguagem ainda mais estigmatizante e discriminatória na lei fundamental."

### Reeleição

Dombos vê as emendas como parte da estratégia de Orbán para a reeleição, em 2026. "Um partido da oposição lidera as pesquisas; a campanha começou. Orbán emprega a velha estratégia política, que usou algumas vezes: escolhe

### Eu acho...

Sociedade Háttér



"A mensagem geral é de que as pessoas LGBTQIAPN+ são cidadãos de segunda classe. Isso contribui para a disseminação de preconceitos e estereótipos contra pessoas LGBTQI+, cria problemas cotidianos para pessoas trans e intersexo (sem reconhecimento legal de gênero, elas enfrentam discriminação em todas as áreas da vida, incluindo a procura de emprego, o acesso a cuidados de saúde ou, até mesmo, o pagamento com cartão de crédito) e torna o ativismo muito mais difícil, pois assembleias que chamam a atenção para essas questões podem ser proibidas pela polícia."

Tamás Dombos, coordenador de projetos da Sociedade Háttér, a mais antiga e maior organização LGBTQIAPN+ da Hungria

Arquivo pessoal



"Viktor Orbán está usando as pessoas LGBTQIAPN+ como um meio de desviar o foco dos problemas maiores na Ucrânia. Ele cria um 'inimigo em comum' para fazer parecer com que esteja protegendo os 'valores tradicionais' e ganhar apoio dos eleitores conservadores. Mas isso machuca gente de verdade. Traz ódio e separa a Hungria dos valores democráticos da Europa."

Robert Antic, 37 anos, húngaro, finalista do Mister Gay Europe 2025

uma comunidade vulnerável (sem teto, ciganos, migrantes e LGBTQI+), a rotula como uma ameaça à nação e defende que os partidos governistas são os únicos que

podem salvar os húngaros", explicou. "Infelizmente, funciona bem no núcleo do eleitorado do Fidesz (pessoas idosas, da zona rural e iletradas). Colocar o foco na

comunidade LGBTQI+ desvia as discussões políticas de temas, como educação, saúde e economia."

Finalista do concurso Mister Gay Europe 2025, que ocorrerá em 1º de agosto, na Holanda, o húngaro Robert Antic, 37 anos, disse ao **Correio** que a emenda é um "sério retrocesso". "Ela não apenas prejudica os direitos das pessoas LGBTQIAPN+, mas ataca direitos humanos básicos, como a liberdade de expressão e as reuniões pacíficas", explicou. "Ao proibir eventos com a desculpa de 'proteger crianças', o governo está disseminando o medo e tentando silenciar a comunidade, em vez de apoiá-la."

De acordo com Antic, a nova lei viola as promessas da Hungria de proteger os direitos de todos. "Envia uma mensagem perigosa de que ser LGBTQIAPN+ é algo errado. Impedir as pessoas de mostrar quem são é opressão, não proteção", advertiu. Ele se disse incomodado pela ideia de rastrear pessoas em eventos por meio da tecnologia facial. "Não se trata mais apenas de leis, mas de controlar e de vigiar as pessoas."

## Trump e Bukele selam aliança

"Estamos muito dispostos a ajudar", afirmou na Casa Branca o presidente salvadorenho, Nayib Bukele, a um Donald Trump encantado ao ouvir o que lhe dizia seu melhor amigo da América Latina, que prendeu centenas de imigrantes deportados pelos Estados Unidos sob a acusação de serem membros de gangues. A sintonia entre o presidente salvadorenho e o americano ficou evidente durante o início do encontro no Salão Oval, de longe o mais descontraído até agora do segundo mandato do republicano.

A visita começou com um aperto de mãos e terminou com Bukele fazendo o sinal de positivo ao ser questionado pelos jornalistas sobre como foi a reunião. "Estão nos ajudando. Agradecemos por isso", disse Trump cercado pela alta cúpula de seu gabinete, incluindo o chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e a procuradora-geral dos EUA, Pam Bondi.

"Estamos muito contentes e muito dispostos a ajudar", afirmou Bukele. "Na verdade, senhor presidente, o senhor precisa liberar 350 milhões" de americanos dos criminosos, mas para isso "precisa prender alguns. É assim que funciona, não é?", opinou o mandatário salvadorenho, que assim como Donald Trump trava uma guerra contra as gangues.

Trump concordou. Também houve acordo sobre o destino do imigrante salvadorenho Kilmar Ábrego García, deportado "por engano", segundo reconhece o governo dos EUA. A Justiça americana pede que o governo facilite seu retorno, mas a Casa Branca discorda. "Nenhum tribunal dos Estados Unidos tem o direito de dirigir a política externa dos Estados Unidos. É simples assim, fim de papo", decretou Rubio. "Como posso enviá-lo de volta aos Estados Unidos? Como se estivesse entrando com ele clandestinamente nos Estados Unidos? (...) Não tenho o poder de enviá-lo de volta aos EUA", disse Bukele.

## VATICANO

# O "arquiteto de Deus" rumo à santidade

Lluís Gene/AFP



Projeção na fachada da basílica da Sagrada Família, em Barcelona

Pablo Audouard/Wikipedia



Antoni Gaudí: Santa Sé reconhece "virtudes heroicas"

dificuldades da vida, como ele também em meio aos trabalhos, em meio à dor e ao sofrimento", afirmou o cardeal. O processo de beatificação do arquiteto foi iniciado em 2003. Em 2023, Omella encarregou uma associação canônica, formada por religiosos e leigos, de cuidar da causa.

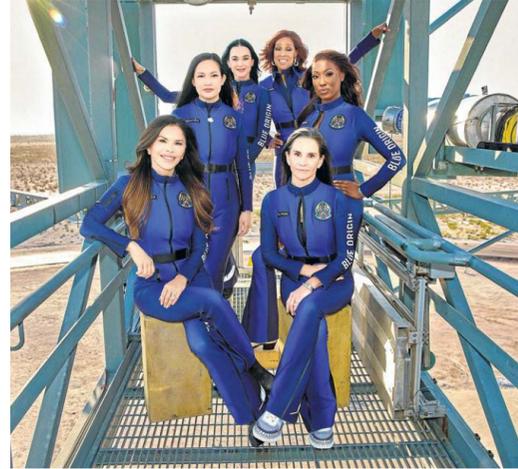
A basílica da Sagrada Família foi consagrada pelo papa Bento XVI, em 2010, abrindo caminho para seu uso como local de culto. Na ocasião, o pontífice alemão elogiou "o gênio de Antoni Gaudí" que, "inspirado pelo ardor de sua fé cristã, conseguiu transformar esta igreja em um louvor a Deus feito de pedra". Para promulgar o decreto, Francisco recebeu o prefeito do Dicasterio para as Causas dos Santos, cardeal Marcello Semeraro.

Vaticano é, então, necessário para obter o status de "santo", com a canonização, geralmente no fim de um longo processo, que dura vários anos. "Foi uma alegria receber a notícia (...) Acho que é um reconhecimento não só de sua obra arquitetônica, mas de

algo mais importante", disse o cardeal Juan José Omella, arcebispo de Barcelona. "Gaudí deixou um testemunho para todos nós", acrescentou Omella.

"(Francisco) no fundo, está nos dizendo: 'vós (...) sois chamados à santidade em meio às

AFP



### O espaço é delas

Na voz da cantora pop Katy Perry, a canção *What a wonderful world (Que mundo maravilhoso)* embalou o primeiro voo espacial exclusivamente feminino, desde a viagem solo da cosmonauta soviética Valentina Tereshkova, em 1963. A artista e a apresentadora Lauren Sánchez, noiva do bilionário Jeff Bezos, completaram, ontem, a viagem suborbital histórica, bordo de um foguete Blue Origin. As passageiras e outras quatro mulheres decolaram do Texas às 10h30 (horário de Brasília), subiram mais de 100km e retornaram à Terra cerca de 10 minutos depois. "Ir ao espaço é incrível e eu queria ser um exemplo de coragem, mérito e bravura", disse a cantora norte-americana ao sair da cápsula.